



CATEQUESE DE ADULTOS PARA O CRISMA

UMA NOVA OPORTUNIDADE

São muitos os jovens e adultos que interromperam o itinerário de 10 anos de catequese e manifestam vontade de celebrar o sacramento do crisma.

Uma nova oportunidade será dada a estas pessoas de amadurecerem no conhecimento da pessoa de Jesus Cristo.

Com efeito, todos entenderão que esta será uma experiência com requisitos diferentes e apenas para quem realmente que se comprometer com Cristo e com a sua Igreja, por isso os candidatos de-

vem reunir as seguintes condições: ter pelo menos 20 anos, participar regularmente na Eucaristia, estar disponível para participar nas 20 sessões de catequese previstas.

Os interessados devem dirigir-se ao Arquivo Paroquial até ao final do mês de Março, a fim de mais esclarecimentos.

As catequese terão início em Abril, se o número de inscritos assim o justificar.

Todos os que se quiserem comprometer, são bem-vindos!

SEMENTE DO AMOR

Este boletim, que agora chega a vossas casas é, na verdade, um desejo ardente da paróquia de comunicar com todas as famílias de Santa Cruz.

Todos os meses - assim esperamos - procuraremos lançar sementes de comunhão, de diálogo e do Amor de Deus nos vossos lares.

Com apontamentos e informações da vida paroquial, sem descuido da espiritualidade cristã e reflexão pastoral, seremos uma presença da Igreja Católica, no seio das vossas famílias.

«A Esperança é o sonho do Homem acordado»

Aristóteles

DECÁLOGO SOBRE A CATEQUESE

PE. AMARO GONÇALO

1. A comunidade cristã é o sujeito, o ambiente e a meta da Catequese. Família, Catequese e Paróquia, assumem, em conjunto, a responsabilidade por criar o ambiente, onde a fé de cada um possa crescer com o testemunho dos outros, esclarecer-se com a ajuda dos demais, celebrar-se em comum e manifestar-se a todos. É no testemunho vivido da fé, que a Catequese encontra a sua base de apoio!

2. A vida “em grupo” e entre os grupos de catequese, no seio da comunidade, é já uma experiência do ser e do viver em “Igreja”. O ambiente de participação activa e de responsabilidade comum, por parte de todos, quer nas celebrações, quer no compromisso efectivo, nas várias obras, iniciativas e actividades da Paróquia, facilitarão a consciência de sermos “discípulos” de Jesus, numa “Igreja”, chamada a ser comunidade e família de irmãos!

3. Entre os vários modos e momentos de evangelização, a Catequese ocupa um lugar de destaque. Ela preocupa-se por anunciar a Boa Nova, àqueles que, de algum modo, já foram, ao menos, alguma vez, sensibilizados, seduzidos, ou tocados pela beleza da pessoa de Cristo. Espera-se que, de um modo organizado, esse primeiro anúncio, seja, a seu tempo e com largo tempo, esclarecido de boa mente, acolhido no coração, e que dê frutos de vida nova. E que essa vida nova seja expressa, partilhada e fortalecida, no encontro fiel da comunidade com Cristo Ressuscitado, na celebração dos sacramentos, particularmente da Eucaristia e da Reconciliação.

4. Na verdade, a vida cristã é um facto comunitário! E se alguém, por hipotética ocupação, não pudesse dispensar mais que uma hora, por semana, para “estar com o Senhor”, deveria reservar esse tempo, para a participação na Eucaristia Dominical, que é verdadeiramente o ponto de chegada, o ponto de encontro e o ponto de partida da vida e da missão da Igreja. A “catequese” não é “um à parte”, uma “hora” para a educação religiosa ou cívica, como se fizesse algum sentido preocupar-se por não faltar a um encontro de catequese e faltar, sem qualquer justificação, à celebração da Eucaristia e aos compromissos com a vida da comunidade.

5. A Catequese não é uma “aula” de religião ou de moral, nem se dirige somente à capacidade de aprender e de saber bonitas coisas acerca de Deus, acerca dos sete sacramentos, dos dez mandamentos, da Igreja, da vida eterna. A Catequese propõe uma Pessoa e não uma teoria: “Jesus Cristo é o Evangelho, a Boa Nova de Deus”. Nesse sentido, a catequese é evangelizadora, se levar os catequizandos à descoberta, à amizade e ao seguimento de Jesus. Sem essa adesão vital de coração, à Pessoa de Jesus Cristo, qualquer “Moral” se tornará um peso, em vez de se oferecer como um caminho de libertação.

6. Frequentar a Catequese, é bem mais do que “ir à doutrina”. A Catequese é uma “educação da fé” e da “fé” em todas as suas dimensões. O mero conhecimento da “doutrina” sem a celebração e sem a sua aplicação à vida, faria da fé uma bela teoria. A celebração, sem o conhecimento dos seus fundamentos, e desligada da prática da vida, tornar-se-ia, por sua vez, incompreensível e incoerente e até mesmo “alienante”. Todavia, uma fé, proposta e transmitida, que não se aprofunde na experiência da oração, jamais conduzirá a uma relação pessoal com Deus. Ora a fé, pela sua própria natureza, implica ser conhecida, celebrada, vivida e feita oração. Só assim se “segue” verdadeiramente Cristo, com toda a alma e de corpo inteiro!

7. A fé, no contexto em que vivemos, é talvez, mais uma «proposta» de sentido para a vida, do que um mero acto cultural de “transmissão”. ninguém propõe O que desconhece, nem dá O que não tem. Mas quem tem fé, e a vive, não pode deixar de a “apegar” aos outros e de a propagar a todos. Na educação da fé, tem papel decisivo o “testemunho” e o “entusiasmo” de todos aqueles que, na comunidade, se tornam portadores e servidores da alegria do Evangelho. Uma fé que não se apegar, apaga-se!

8. Mais do que se preocuparem, porque não sabem o que responder aos filhos... os pais deveriam procurar “descobrir com os filhos” a Boa nova que eles receberam na Catequese, “rezar com eles”, participar com eles na celebração da Eucaristia. Então as respostas, serão encontradas na vida comum da fé, partilhada em família e em comunidade.

9. Pedir a Catequese para os filhos e pôr-se “de fora”, em tudo o que se refere à vivência e à celebração da fé, cria uma “divisão” interior, uma vida dupla, que impede, quem quer que seja, de descobrir e construir a sua própria identidade cristã. Frequentar a Catequese não significa “ter uma aula” por semana, para garantir um diploma, uma festa ou um sacramento no fim do ano. Pedir a Catequese implica comprometer-se a caminhar com toda a comunidade, no anúncio feliz do Deus vivo e na experiência maravilhosa do encontro com Ele.

10. Não faz parte das tarefas da Catequese ocupar os tempos livres, ensinar regras de boa educação ou esgotar o tempo a “decorar” as fórmulas das orações comuns dos cristãos. Mesmo esperando que todo o ambiente de Catequese seja educativo e que tais orações sejam assumidas e bem compreendidas, são tarefas da catequese iniciar as crianças e adolescentes no conhecimento da fé (que se resume no Credo), na celebração (dos sacramentos), na vivência (atitudes de vida) e na experiência pessoal da fé (oração). E isso é obra de todos nós, que somos, mais uma vez, “convocados pela fé”.

TERÇO COMUNITÁRIO

Todas as quartas e sextas-feiras (18h30).

13 FEV PROMESSAS DE ESCUTEIROS

Na igreja Matriz, algumas crianças e adolescentes do nosso agrupamento de escuteiros irão fazer a sua promessa (11h30).

16 FEV CONFERÊNCIA VICENTINA

Reunião na sacristia (19h30).

23 FEV CURSO PREPARAÇÃO BAPTISMO (CPB)

No Salão Paroquial (19h30).

26 FEV JANTAR DE ANGRARIAÇÃO DE FUNDOS

Salão Paroquial (20h30)

02 MAR REUNIÃO DE PAIS

Todos os pais e catequistas estão convocados para este encontro onde se abordará assuntos da máxima importância para todos (20h30).

04 MAR 1ª SEXTA FEIRA DO MÊS

Exposição do Santíssimo Sacramento (18h00). Eucaristia (19h00). Reunião do Apostolado de Oração (19h30).

06 MAR CELEBRAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAPTISMO

Eucaristia (11h30)

09 MAR QUARTA FEIRA DE CINZAS

Eucaristia (19h30)

ROMARIA QUARESMA

De 11 a 16 de Abril. Todos os interessados deverão inscrever-se de 1 a 15 de Fevereiro inclusive. Os encontros de preparação serão às terças e sextas às 20h30, no salão paroquial.

MALASSADAS

Tal como ocorreu o ano passado, a Catequese irá vender Malassadas, nestes fins de semana antes do Carnaval, a seguir às Eucaristias com o intuito de angariar fundos para a Catequese.

EUCARISTIAS "FORA" DA IGREJA MATRIZ

No seguimento das obras na Igreja Matriz, fomos forçados "a passar" as Eucaristias para o salão paroquial, com excepção do fim de semana de 26 (sábado) e 27 (Domingo) de Fevereiro as Eucaristias serão na Igreja do Convento dos Frades.

Baptizados12.01. 2011 - **Michele Bernardo Varão**. Filha de João Alberto Martins Varão e Cármen Amaral Bernardo Varão.29.01. 2011 - **Mateus Botelho Silva**. Filho de Dário José Tavares Silva e Cátia Sofia Fontes Botelho Silva.**Matrimónios**29.01. 2011 - **Dário José Tavares Silva e Cátia Sofia Fontes Botelho Silva**.**Óbitos**12.01. 2011 - **Maria Trindade Cabral**. 90 Anos.27.01. 2011 - **Maria Ana**. 86 Anos.**SACRAMENTOS****BAPTISMO**A celebração acontece normalmente no primeiro domingo de cada mês, **excepto** nos meses do **Natal** e **Páscoa** (que é nos dias festivos) e em **Agosto**. Outras datas a combinar com o pároco. A **marcação** deverá ser feita **dois meses antes**. Os pais e padrinhos devem participar numa reunião preparatória (CPB).**EUCARISTIA****Quarta-feira** e **Sexta-feira** às 19h00 / **Sábado** às 19h30 (Inverno) - 19h00 (Verão) / **Domingo** às 11h30 / **MISSA DO SETIMO DIA**: As famílias enlutadas devem optar por qualquer dia em que há Eucaristia na Igreja Matriz.**RECONCILIAÇÃO (CONFISSÃO)**

Quarta-feira e sexta-feira das 18h00 às 19h00. Noutro Horário, a combinar com o pároco.

CRISMAEm data a marcar, concluído o **10º Ano de Catequese** ou feita a **catequese para adultos** (para quem tem mais de 20 anos).**MATRIMONIO**Marcar a data logo que esteja definida pelo casal. Dar início ao processo, pelo menos **seis meses antes**. Os noivos devem participar nos Encontros de preparação para o matrimónio (CPM).**SANTA UNÇÃO**

No V Domingo da quaresma (Dia diocesano do doente). Sempre que for solicitado.

CARTÓRIO E ARQUIVO PAROQUIAL

Quarta-feira e Sexta-feira das 17h00 às 19h00

VIDA PAROQUIAL EM NÚMEROS PRIMEIRA DÉCADA DO MILÉNIO

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	DÉCADA
BAPTISMOS	70	57	50	75	43	53	58	51	45	30	60	592
1ª COMUNHÃO	35	39	43	46	45	33	33	-	47	38	36	395
MATRIMÓNIO	13	10	26	24	21	15	20	13	15	12	13	182
OBITOS	24	29	20	34	24	28	31	18	31	18	18	275

RESTAURO DOS ALTARES DA IGREJA MATRIZ

CAPELA DO SENHOR DOS PASSOS

Em Agosto passado, iniciámos uma campanha de angariação de fundos para o restauro de alguns altares, da Igreja Matriz, que estavam muito degradados. Para o efeito, foi criada uma conta bancária na agência de Lagoa da Caixa Geral de Depósitos - cujo movimentos até Janeiro, apresentamos na coluna ao lado.

Depois de pedidos vários orçamentos para o serviço de talhador, optamos, pelo do mestre João Cabecinha, filho desta comunidade.

Em Novembro, na hora de remover o altar por completo, para trata-lo na oficina do mestre Cabecinha, deparamo-nos com duas realidades: grande parte das madeiras estavam podres (inclusive a maioria foram retiradas apenas com as mãos, sem ser necessário qualquer ferramenta) e o arco exterior, que estava revestido de madeira, era de pedra.

Assim sendo, confrontei o Conselho Pastoral Paroquial com tal situação e propôs o seguinte: não voltar a revestir o arco de madeira, deixando á vista de todos a pedra na sua beleza e intenção original. Além disso, como a maior parte da madeira estava podre e era necessário mexer em toda a estrutura do altar, por isso, propôs ainda que se redefinisse o altar, ou seja, recuar o altar para o fundo da capela e inserir duas imagens antigas e valiosas que estavam escondidas nas arrecadações da nossa igreja, uma de Cristo Ressuscitado e a outra do Senhor Morto, compondo deste modo, com as três imagens de Cristo (Paixão, Morte e Ressurreição) uma alusão ao mistério pascal, razão central da nossa fé. Tais propostas foram aceites, por unanimidade pelos conselheiros paroquiais.

Definida a estratégia do restauro das madeiras, surgiu uma outra ne-

cessidade: recuperar o arco em pedra. Tendo conhecimento que a Câmara Municipal de Lagoa tinha nos seus quadros, mestres capazes de fazer bem este trabalho, contactamos o Sr. Eng. João da Ponte para saber da possibilidade deste serviço ser assegurado pelos mestres do município. A resposta foi, desde da primeira hora, positiva e desde dos primeiros dias de Fevereiro temos uma equipa a trabalhar na igreja matriz no restauro da pedra. Ao fim da primeira semana de trabalho, concluímos que seria oportuno encerrar a igreja ao culto e recuperar em simultâneo o arco de pedra da outra capela lateral, cujo altar também se encontra no mesmo estado.

Quanto a custos, o serviço de talhador e douramento do altar, está orçamentado para 17 mil e 400 euros (Já com IVA incluído) - obra a ser entregue ainda antes da Páscoa. A nível do trabalho em pedra, será assegurado pela Câmara Municipal de Lagoa.

Em tempo de crise, não posso ficar indiferente a tamanha generosidade da comunidade de Santa Cruz, uma vez que, no final de Janeiro, já temos quase na totalidade o montante necessário para esta obra. O nosso reconhecimento a todos: aos que deram pouco e aos que deram muito, sem prejuízo do bem estar financeiro das suas famílias.

Uma última palavra, ao Eng. João Ponte e aos mestre municipais pela generosidade e prontidão em colaborar neste restauro.

Sem perder de vista a dura realidade sócio económica que atravessamos e respeitando o ritmo das possibilidades da nossa comunidade, já estamos a pensar no restauro da outra capela lateral.

Pe. Novo Jariato

C.G.D. Lagoa conta nº 038101164430

Agosto	Anónimo	50.00
»	Anónimo	7.500.00
»	Anónimo	10.00
»	Anónimo	80.00
»	Núcleo de Minis de São Miguel	80.00
»	Anónimo	500.00
»	"Chá e Artesanato nas Festas"	1.300.00
Setembro	Anónimo	50.00
»	Fátima Soares	50.00
»	C.G.D. de Lagoa	250.00
»	João Carlos Barbosa	20.00
»	Anónimos	4.500.00
»	Margarida e João Arruda	100.00
»	Anónimo	200.04
Outubro	Anónimo	50.00
Novembro	Anónimo	500.00
Dezembro	Anónimo	100.00
»	Bernardino Costa Rebelo	50.00
»	Anónimo	10.00
»	Anónimo	25.00
»	Anónimo	10.00
»	César Cimbron	150.00
»	M Luís Marujo	20.00
Janeiro	Anónimo	30.00
»	Anónimo	50.00
»	Anónimo	50.00
»	Anónimo	500.00
»	"Mercado Natal"	610.00
»	Som do Vento	100.00
TOTAL		16.865.04

CULTO

UM DEVER DA FAMÍLIA CRISTÃ

Como todos sabemos, o culto é um dever de todo o cristão em contribuir anualmente para o orçamento paroquial.

No último ano, foram muitas as famílias que não cumpriram com este dever.

Brevemente iremos reorganizar a recolha do culto.

JANTAR DE ANGRARIAÇÃO DE FUNDOS

A FAVOR DAS OBRAS DE RESTAURO

O conselho para os assuntos económicos da nossa paróquia organiza um jantar, no próximo dia 26, sábado, pelas 20h30 no salão paroquial, com o intuito de angariar fundos para o restauro dos altares. Cada família deve trazer o seu "farnel" e os maiores de 12 anos devem de contribuir com 5 euros, no acto da

inscrição. Durante o jantar haverá bingo e sorteio de prémios.

Os interessados devem inscrever-se até ao dia 20 no Arquivo e Cartório Paroquial.

Estamos certos que mais uma vez a resposta será muito positiva por parte da comunidade.